

# I Love Quebrada

Emicida

Eu era um neguim, vendo tudo do lado de fora  
Maravilhado com o baile (Carai!) Olha agora!  
Veloz na sessão, convite pra inserção da voz  
De um beat, irmão (Claro que é nóiz!)

Cortar Sampa pelo que ama, ir pra Zona Sul  
Eu admiro Dalai Lama, mas prefiro Sun Tzu (Morô, tru?)  
Cê sabe o que eles quer, irmão  
Nóiz enchendo o tanque da limousine, voltando pra casa de busão  
Não, hoje não! Não dessa vez  
Me livrei da depressão, tava fácil pro cês  
Aí, patrão, doutor, não acho certo  
Senhor pra mim é Deus e os coxinhas não chega nem perto  
Disso, incerto, omissos, moleque, vacilão  
Saiu do chão, revolucionou quebrando os orelhão  
Deitou na calçada loução, num comprehendeu a intenção  
Perdoa pai, eles não sabe o que faz  
Dê-lhes sabedoria para que mude antes do "aqui jaz"  
Hoje tudo é hitech, wi-fi, internet, bluetooth, mil grau  
Calor de proximidade digital, contato virtual  
Outro elo, cliente  
Superficial e rápido, por que que com a vida ia ser diferente?  
Resta nóiz saber se colocar  
Saber usar os meios sem deixar os meio usar nóiz  
Quer Danone na geladeira, luxo, fartura (Oxe!)

Comer ovo por opção (Puxa!)  
Casas no Morumbi, entenda  
Não que eu queira fugir daqui, eu quero é viver de renda  
Com as pretinha, bonitinha, de sainha apertada  
De preguinha, curtinha, toda emperiquitada  
Um gato na churrasqueira, um sonzim e mais nada  
Entendeu? Entendeu? Tio, I love quebrada!

Os maloqueiro vem, os vagabundo tão  
As minazinhas têm, atrasa lado não  
Cê sabe qual é? (Sei!)

Mó satisfação (Uou!)

Simples, direto, de coração...

Quebrada é: pendura que eu acerto pra semana  
Mão dada com a de fé, a que agente mais ama  
Ligar todo mundo é conceito, não fama  
Ligo quem é, viu? Quem não é engano  
Ligo por um qualquer, descolar uma grana  
É, viver igual bacana  
Ter meus savuafer, vim da lama  
Primeira classe, eu e minha dama  
Férias na Guiné ou Copacabana  
Abaipé, Santa Fé, Feira de Santana  
Ver blocos de afoxé, tomar cajarana  
No mar Iemanjá do Aboré, deusa baiana  
Fazenda de café, plantações de cana  
Brasil no pé e no peito, África mama  
Patativa do Assaré, melhor que os melodrama  
Qualquer coisa grita: Nóiz! (Qual é?)  
Tamo à paisana  
Bando de zé, nóiz tá pique máfia siciliana  
Família unida até no meio das ratazana

Pra não toma Pelé, de qualquer sacana  
Rei de ralé personifica Carmina Burana  
Nosso balé e canta no fim de semana  
Com a musa do cabaré, o batuque, as garrafas de Brahma  
Axé famoso igual Obama, mocado igual Osama  
O resto dos mané quer ser o Luan Santana

Os maloqueiro vem, os vagabundo tão  
As minazinhas têm, atrasa lado não  
Cê sabe qual é? (Sei!)  
Mó satisfação (Uou!)  
Simples, direto, de coração...